



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

ABR / 27

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Ao longo da última semana, o governo federal intensificou sua atuação internacional, com avanços em comércio, energia e clima, com destaque para a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Alemanha, a ampliação de mais de 600 mercados agropecuários desde 2023 e novos acordos comerciais e financeiros com a União Europeia, a Ásia e a África, além de resultados positivos na balança comercial e na agenda climática global.

Na viagem presidencial à Alemanha, Lula participou de consultas intergovernamentais em Hannover e da Feira Industrial de Hannover, consolidando uma parceria estratégica. Foram anunciados compromissos de €463,5 milhões para 2026–2027 em agricultura de baixo carbono, mobilidade sustentável e resiliência climática, além de cooperação em IA, defesa e economia circular, reforçando o acordo Mercosul–União Europeia e a integração produtiva entre os blocos.

Nos eixos climático e financeiro, o Brasil avançou na consolidação do Fundo Clima, com aporte alemão de até R\$ 2,94 bilhões via KfW, além da mobilização de R\$ 52,4 bilhões desde 2023 e de R\$ 34,6 bilhões apenas em 2025. Também se destacou o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), que já mobilizou US\$ 6,7 bilhões e recebeu um compromisso alemão de € 1 bilhão a partir de 2027.

No comércio exterior, o agronegócio brasileiro ampliou sua presença internacional com mais de 600 aberturas de mercado desde 2023, incluindo Filipinas, Cuba, Coreia do Sul e Togo. O país também avançou na diversificação de produtos, como carnes, frutas e material genético bovino, fortalecendo as cadeias produtivas e ampliando a competitividade global. Adicionalmente, os indicadores macroeconômicos apontaram superávit de US\$ 21,7 bilhões no ano, com crescimento de 18,5% das exportações e de 2,7% das importações, o que reflete um desempenho positivo dos setores agropecuário, extrativo e industrial.

Na diplomacia climática, o Brasil reforçou sua atuação no G7, em Paris, e no Diálogo de Petersberg, defendendo o Fundo Florestas Tropicais para Sempre, a coalizão de mercados de carbono e o uso de biocombustíveis para a transição energética. As iniciativas envolveram mais de 40 países e ampliaram a cooperação internacional na mitigação e no financiamento climáticos.

Por fim, a semana consolidou a estratégia brasileira de inserção internacional, baseada na transição energética, na expansão comercial e na diplomacia climática, fortalecendo a posição como ator relevante nas agendas globais de desenvolvimento sustentável, inovação e governança internacional.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia e Acordos Comerciais

- O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, participou da abertura da [Agrishow 2026](#), em Ribeirão Preto, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin. Em sua 31ª edição, a feira foi a maior de tecnologia agrícola da América Latina, reunindo centenas de expositores e milhares de visitantes, organizada por entidades do agronegócio e realizada até 1º de maio no Brasil.
- O governo brasileiro concluiu negociações que ampliam as exportações agropecuárias para [Filipinas, Cuba e Coreia do Sul](#), incluindo carnes e castanhas. As medidas fortalecem presença em mercados relevantes, diversificam a pauta exportadora e beneficiam cadeias produtivas sustentáveis. Com os anúncios, o país atinge 600 aberturas desde 2023, resultado da atuação conjunta entre o Ministério da Agricultura e Itamaraty na promoção comercial externa.
- O governo brasileiro concluiu negociações para a exportação de material genético bovino para o [Togo](#), ampliando oportunidades para produtores e prestadores de serviços técnicos. Em 2025, as exportações agropecuárias brasileiras para esse país superaram US\$ 148 milhões. A medida soma-se a outras aberturas recentes e eleva o total a 594 desde 2023, resultado da atuação conjunta entre o Ministério da Agricultura e o Itamaraty na promoção comercial externa brasileira.
- [Missão técnica cubana](#) avaliou sistemas produtivos brasileiros, avançando na abertura do mercado cubano para frutas como maçã, uva, laranja e limão. Auditorias no Rio Grande do Sul e em São Paulo examinaram o manejo fitossanitário, a rastreabilidade e a certificação. A iniciativa, coordenada pelo Ministério da Agricultura, visa ampliar as exportações, fortalecer as cadeias produtivas e atender às exigências internacionais para o acesso ao mercado cubano futuro.
- O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, nomeou Paulo Henrique Rodrigues Pereira [ministro do Empreendedorismo](#), com publicação no Diário Oficial. Ele já atuou como secretário nacional do Consumidor e na Presidência da República. Professor da USP, é doutor em Filosofia e Teoria Geral do Direito, com experiência em políticas públicas voltadas à defesa do consumidor e ao desenvolvimento econômico sustentável no âmbito nacional.
- O Ministério da Pesca participou da [Seafood Expo Global 2026](#), em Barcelona, para promover o pescado brasileiro e ampliar os mercados, especialmente na União Europeia. A missão incluiu reuniões com organismos internacionais e autoridades, além de painéis sobre sustentabilidade. O governo destacou a qualidade, a rastreabilidade e a competitividade do setor, reforçando a estratégia de inserção internacional e a consolidação do Brasil como fornecedor sustentável de alimentos aquáticos.

Economia e Acordos Comerciais

- Investigações do MDIC e da Fazenda interromperam [importações irregulares](#) com subdeclaração e classificação indevida. Entre 50 denúncias, 21 foram confirmadas, envolvendo diversos setores; 26 seguem em análise. Medidas como o licenciamento não automático e a fiscalização reforçada fortaleceram o controle, cancelando licenças e coibindo fraudes. A atuação do GI-CEX busca garantir concorrência justa e fortalecer o ambiente de negócios no comércio exterior brasileiro.
- Na terceira semana de abril de 2026, a [balança comercial](#) registrou superávit de US\$ 0,878 bilhão, com corrente de US\$ 12 bilhões. No mês, o saldo positivo alcançou US\$ 7,5 bilhões; no ano, US\$ 21,7 bilhões. Exportações cresceram 18,5% e importações 2,7%. Houve avanços em agropecuária, indústria extrativa e indústria transformadora, segundo dados recentemente divulgados pelo MDIC no período analisado.
- Ministros apresentaram proposta de projeto de lei para mitigar os [impactos da guerra na economia](#), prevendo o uso de receitas adicionais provenientes do petróleo para reduzir tributos sobre combustíveis. A medida busca proteger o poder de compra sem comprometer as regras fiscais. O governo destacou a necessidade de diálogo com o Congresso e de continuidade de ações para estabilizar preços e reduzir os efeitos externos.
- A [Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional](#) reverteu liminar que suspendia imposto de exportação de petróleo para cinco empresas. O TRF-2 restabeleceu a cobrança de 12%, prevista em medida destinada a conter os preços dos combustíveis e a inflação. A decisão considerou o contexto de tensões geopolíticas e destacou a necessidade de intervenção estatal para proteger o mercado interno diante da crise energética recente.
- Em visita a Lisboa, Lula afirmou que [Portugal](#) pode ser porta de entrada para investimentos brasileiros na Europa, impulsionados pelo acordo Mercosul-UE. Destacou a integração econômica, a cooperação em setores estratégicos e o fortalecimento bilateral. Defendeu o multilateralismo, criticou os conflitos globais e ressaltou a importância da comunidade brasileira em Portugal, além dos avanços na regularização e integração de imigrantes no país europeu.
- Na [Alemanha](#), Lula celebrou a entrada em vigor do Acordo Mercosul-União Europeia, destacando uma nova etapa de integração econômica e de cooperação estratégica com a Alemanha em energia limpa, inovação e clima. O acordo, válido a partir de 1º de maio, cria uma ampla zona de livre-comércio e reforça o multilateralismo. Durante a visita, foram firmados entendimentos em defesa, inteligência artificial, economia circular e sustentabilidade, ampliando investimentos, diversificação produtiva, resiliência econômica e a coordenação bilateral em agendas ambientais e tecnológicas globais, além da integração política internacional.

Economia e Acordos Comerciais

- Presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou do [42º Encontro Econômico Brasil-Alemanha](#), em Hanôver, destacando a parceria histórica e defendendo a ampliação das relações estratégicas diante dos desafios globais. Ressaltou o crescimento econômico, a redução da pobreza, avanços como o Pix, a geração de empregos e o controle da inflação. Apontou oportunidades em energia, indústria, inovação e saúde, defendendo o acordo Mercosul-União Europeia e maior integração produtiva, investimentos e cooperação tecnológica bilateral entre governos, empresas e instituições.
- O [ministro Márcio Elias Rosa](#) participou do programa “Bom Dia, Ministro” para comentar a missão presidencial na Europa, destacando a Hannover Messe e o fortalecimento econômico. Abordou o acordo Mercosul-UE, políticas industriais, como a Nova Indústria Brasil, e programas de fomento. Também ressaltou investimentos no setor automotivo e medidas para proteger a indústria diante das instabilidades globais recentes.

Energia e Infraestrutura

- Ministério de Portos e Aeroportos investe na qualificação de profissionais da logística ao apoiar mestrado em gestão portuária, cuja terceira turma recebeu diplomas em Brasília. Promovido por [instituições espanholas](#), o curso desenvolve competências estratégicas. Autoridades destacaram a cooperação internacional e o impacto na modernização do setor, formando lideranças capacitadas para a eficiência, a sustentabilidade e a inovação nos portos brasileiros, e fortalecendo o instituto nacional contínuo.
- Petrobras confirmou a [descoberta de petróleo no pré-sal da Bacia de Campos](#), em poço no bloco C-M-477, no litoral do Rio de Janeiro. Índícios geológicos e amostras comprovaram a presença de hidrocarbonetos. As amostras seguem para análise, visando estimar o potencial e orientar a produção. Achado reforça a relevância da bacia, amplia as reservas, fortalece a segurança energética e consolida o Brasil no mercado internacional de petróleo e gás natural.
- O [Ministério de Minas e Energia](#) instalou o GT-19 para avaliar a infraestrutura e a inserção de pequenos reatores modulares no Brasil. O grupo reúne órgãos públicos, reguladores, empresas e academia para tratar de aspectos técnicos, regulatórios e institucionais. Entre as prioridades estão os locais, o financiamento, a tecnologia e a mão de obra. A iniciativa acompanha tendências globais e busca fortalecer a segurança energética por meio de diretrizes estratégicas nacionais.

Energia e Infraestrutura

- Ministro Alexandre Silveira participou da [Hannover Messe 2026](#) ao lado de Lula, destacando o protagonismo brasileiro nos biocombustíveis. No pavilhão nacional, iniciativas como o Bevant evidenciaram liderança na transição energética. O país apresentou uma matriz energética limpa e soluções competitivas para a descarbonização. A agenda também fortaleceu a cooperação com a Alemanha em inovação, indústria, energia e tecnologia, ampliando investimentos, parcerias estratégicas e intercâmbio tecnológico sustentável.

Tecnologia e Defesa

- Entre 13 e 16 de abril, o GSI participou do [Space Symposium 2026](#), nos EUA, reunindo especialistas globais do setor espacial. A delegação acompanhou tendências em segurança, inovação e economia espacial, destacando a proteção de infraestruturas críticas e de serviços de PNT. O evento reforçou a importância de parcerias e do fortalecimento das capacidades nacionais para garantir a autonomia, a resiliência e a competitividade espacial brasileiras sustentáveis.
- [Minerais críticos](#) ganham centralidade global ao sustentar tecnologias digitais e energéticas. No Brasil, avança projeto que cria uma política nacional e um comitê para o setor, incentivando a pesquisa e a inovação. O MCTI avalia a proposta como inicial, destacando desafios tecnológicos e dependência externa. O país busca desenvolver uma cadeia produtiva mais robusta, ampliar investimentos e agregar valor, aproveitando oportunidades decorrentes da concentração internacional do mercado.
- O Brasil participou do [China Space Day 2026](#), em Pequim, como país convidado de honra, reforçando a cooperação espacial com a China. Evento reuniu autoridades e destacou missões, inovação e parcerias. A delegação do MCTI enfatizou o programa CBERS e novos projetos, como satélites e clima espacial. Iniciativa fortalece a autonomia tecnológica, o monitoramento ambiental, o intercâmbio científico e o desenvolvimento sustentável, ampliando a presença internacional brasileira estratégica no cenário global.
- A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, reuniu-se remotamente com o [ministro cubano Walter Baluja García](#) para discutir cooperação em inteligência artificial, cibersegurança, biocombustíveis e parcerias acadêmicas. O encontro destacou o intercâmbio educacional, a participação da RNP e o programa Mais Ciência na Escola, voltado ao letramento digital, à formação científica, à capacitação docente e ao desenvolvimento de serviços inovadores conjuntos bilaterais estratégicos.

Tecnologia e Defesa

- Duas chamadas do [Programa-Quadro de CT&I dos Brics](#) impulsionam soluções em saúde, energia, clima e alimentos, com US\$ 3 milhões cada. Projetos devem envolver ao menos três países. No Brasil, o CNPq coordena a participação. As iniciativas fortalecem a cooperação científica, o financiamento contínuo e o desenvolvimento sustentável, integrando competências e ampliando as aplicações práticas das pesquisas em países emergentes do bloco.
- A [missão do MCTI à Europa](#) fortaleceu a cooperação científica, as parcerias estratégicas e a reindustrialização baseada na inovação. Na Espanha e na Alemanha, foram discutidos projetos em IA, clima, energia e minerais críticos, além da assinatura de acordos bilaterais. A agenda incluiu supercomputação, tecnologias quânticas e a conexão com pesquisadores brasileiros no exterior, ampliando o intercâmbio, o financiamento e o desenvolvimento tecnológico conjunto entre países.
- No [NAB Show 2026](#), o Ministério das Comunicações encerrou a agenda com foco na TV 3.0, conheceu soluções tecnológicas e firmou parcerias. A missão destacou inclusão digital, interatividade e inovação, com previsão de implementação em capitais a partir de junho. Empresas brasileiras e internacionais apresentaram avanços em software, áudio, segurança e transmissão, consolidando o protagonismo do Brasil no setor global.

Direitos Humanos

- A proposta de redução da jornada e fim da escala 6x1 avançou no Congresso, com aprovação na [CCJ](#) e o envio do projeto pelo governo. O Ministério dos Direitos Humanos apoia a medida, destacando impactos positivos na saúde, na dignidade e na convivência social. A iniciativa alinha-se a compromissos internacionais e pode reduzir desigualdades, beneficiando grupos vulneráveis e promovendo melhores condições de trabalho no país.
- O Ministério dos Direitos Humanos encerra as inscrições para selecionar organizações da sociedade civil que integrarão a delegação brasileira à [19ª COSP da Organização das Nações Unidas](#), em Nova Iorque. O edital prevê cinco vagas, com diversidade regional, critérios técnicos e transparência. As entidades custearão a participação, contribuindo para ampliar a representação social e para qualificar as políticas públicas inclusivas internacionais brasileiras.

Direitos Humanos

- O Ministério da Justiça renovou o acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados para ampliar o apoio ao sistema de refúgio no Brasil. A parceria fortalece o [Conare](#), a Operação Acolhida e as políticas migratórias, por meio de assistência técnica e de atuação nas fronteiras. A iniciativa busca ampliar a proteção e o acesso aos direitos, e consolidar boas práticas para pessoas em situação de refúgio no país.
- O Ministério da Justiça participou de um encontro em São Paulo para discutir os desafios enfrentados por refugiados afegãos no acesso ao emprego. A iniciativa, com o apoio do [Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados](#) e de parceiros, buscou engajar empresas, promover a inclusão laboral e compartilhar boas práticas. Afegãos enfrentam barreiras, como o idioma e a inserção profissional, apesar do acolhimento e da proteção oferecidos pelo Brasil.
- O [Ministério das Mulheres](#) repudiou declarações ofensivas do assessor Paolo Zampolli contra brasileiras, classificando-as como misoginia e como discurso de ódio. A pasta afirmou que tais manifestações não são liberdade de expressão, mas sim prática criminosa. O governo reiterou o compromisso com os direitos das mulheres, o combate à violência de gênero e a promoção do respeito, da igualdade e da justiça social.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a [contratação de mil policiais federais](#) para reforçar o combate ao crime organizado. Serão nomeados agentes, escrivães, delegados, peritos e papiloscopistas, visando preencher todos os cargos. A medida amplia a atuação nas fronteiras e nas investigações. A Polícia Federal destacou avanços operacionais após recordes recentes no bloqueio de recursos ilícitos e em apreensões financeiras significativas.

Turismo e Cultura

- No [7º Congresso Latino-americano e Caribenho de Culturas Vivas Comunitárias](#), realizado na Colômbia, Círculos da Palavra promoveram debates sobre cultura, inclusão e transformação social. O programa IberCultura Viva participou, fortalecendo alianças público-comunitárias. Autoridades brasileiras destacaram a relevância da cultura comunitária. O evento reuniu diversos setores para construir agendas compartilhadas, promover intercâmbio de experiências e consolidar políticas culturais participativas.
- Foi publicada nesta sexta-feira (24), no Diário Oficial da União, a portaria do Ministério da Cultura que instituiu o [Programa Observatório Celso Furtado de Economia Criativa](#) e criou a Rede Brasileira de Observatórios de Economia Criativa, estruturando uma base nacional de dados para subsidiar políticas públicas baseadas em evidências no setor cultural e criativo do Brasil em escala nacional.

Turismo e Cultura

- O Secretário Executivo do Ministério da Cultura (MinC), Márcio Tavares, realizou uma missão oficial em Manchester, no [Reino Unido](#), participando do seminário Beyond Growth sobre políticas para indústrias culturais e criativas. O evento inaugurou um programa de pesquisa Brasil–Reino Unido. Ele defendeu o Brasil Criativo, a diversidade cultural e a territorialização como base para políticas públicas de desenvolvimento sustentável.
- O [Programa Bolsa Atleta, do Ministério do Esporte, atingiu recorde em 2026](#), ao chegar a 11.182 atletas contemplados, após a publicação de nova lista no Diário Oficial da União. Foram incluídos 297 novos beneficiários em diferentes categorias esportivas. O ministro destacou o programa como o maior do mundo em apoio individual a atletas, reforçando seu papel no desenvolvimento esportivo nacional.
- A Secretária-Executiva do Ministério do Turismo (MTur), Fernanda Norat, reuniu-se com a representante da [Unesco no Brasil](#) para fortalecer a cooperação internacional no setor e convidar a entidade a participar do Fórum de Mulheres no Turismo, em João Pessoa. O encontro destacou o turismo sustentável, a inclusão feminina e a valorização de cidades criativas, reforçando parcerias em políticas públicas e no desenvolvimento sustentável.
- Os [gastos de turistas estrangeiros no Brasil](#) seguiram em alta em 2026, totalizando R\$ 16 bilhões no primeiro trimestre, um crescimento de 12% em relação ao ano anterior, segundo o Banco Central. O desempenho acompanha recordes de chegadas internacionais e de movimentação aérea, reforçando a recuperação e a importância estratégica do turismo para a economia brasileira e para a geração de empregos.
- O Ministério do Turismo (MTur) promoverá, durante o 10º Salão do Turismo em Fortaleza, um seminário sobre o [Ano Cultural Brasil-China 2026](#), com foco no fortalecimento dos laços bilaterais e na ampliação do turismo entre os países. O evento discutirá o mercado chinês, a conectividade e a cultura, em meio ao crescimento do fluxo de turistas chineses no Brasil e às ações de capacitação do setor.

Cooperação Internacional

- O governo brasileiro formalizou, em 24 de abril, a adesão ao Programa de Pesquisa Cooperativa da OCDE para Agricultura e Sistemas Alimentares Sustentáveis ([CRP](#)), em Paris. A iniciativa fortalece a cooperação científica em agricultura tropical, amplia a participação do Brasil em debates internacionais e reduz os custos de intercâmbio. A medida envolve o MRE e o Ministério da Agricultura e Pecuária.

Cooperação Internacional

- O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, reuniu-se nesta quarta-feira (22) com [representantes do IICA](#) para fortalecer a cooperação técnico-científica com foco na agricultura sustentável. Foram discutidos projetos, incluindo uma plataforma institucional com apoio da Embrapa e a criação de um hub regional de inovação nas Américas, que ampliaria a cooperação Sul-Sul e a transferência de tecnologia.
- O Ministério do Empreendedorismo do Brasil e o [Ministério da Economia da Espanha](#) assinaram um Memorando de Entendimento para fortalecer micro, pequenas e médias empresas e ampliar sua internacionalização. O acordo prevê cooperação em inovação, digitalização e acesso a mercados. A iniciativa reforça o papel estratégico das MPMEs e dialoga com o Acordo Mercosul–União Europeia e com novas oportunidades comerciais.
- O ministro da Educação, Leonardo Barchini, reuniu-se com o [ministro cubano Walter Baluja García](#) para fortalecer a cooperação educacional entre Brasil e Cuba. O encontro tratou de educação superior, mobilidade acadêmica e pesquisa, além de ações de segurança alimentar. Foram firmados compromissos com novos editais do Programa Cátedra Jorge Amado e com a ampliação de iniciativas conjuntas de formação e de cooperação científica.
- O Ministério da Gestão e da Inovação participou de fórum em Pequim, onde Esther Dweck apresentou a agenda brasileira de transformação do Estado e assinou dois memorandos com a [China](#) para modernização da gestão pública e da formação de servidores, reforçando a cooperação em digitalização, capacitação, inovação, inclusão social e no fortalecimento das capacidades estatais para o desenvolvimento sustentável e eficiente dos serviços públicos.
- O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e o [Banco Mundial](#) ajustaram o cronograma do edital de intercâmbio de servidores, estendendo a análise curricular até 1º de maio. As demais etapas foram reprogramadas, com resultado preliminar em 5 de maio e entrevistas posteriores, visando à seleção técnica para a vaga de especialista em transformação digital na Costa do Marfim.
- O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos assinou dois memorandos com a [China](#) para ampliar a cooperação em gestão documental, inovação tecnológica e governança territorial. Os acordos envolvem o Arquivo Nacional e o Ministério de Recursos Naturais chinês, reforçando integração de dados, digitalização, infraestrutura pública digital e modernização do Estado com uso estratégico de tecnologias e informações.

Cooperação Internacional

- Uma delegação brasileira concluiu reuniões em Montevidéu para avançar no projeto “Indígena Cidadão, Fronteira Cidadã”, financiado pelo [FOCEM](#) com cerca de US\$ 15 milhões. A iniciativa busca reduzir as desigualdades em regiões de fronteira ao ampliar o acesso indígena à água, à moradia e aos serviços básicos. O projeto segue em avaliação técnica no Mercosul, após discussões sobre estrutura, orçamento e viabilidade.
- A [Cúpula Y20 2026](#) será realizada em Washington entre 10 e 14 de agosto, reunindo jovens dos países do G20 para elaborar recomendações políticas para o Communiqué final. O processo inclui trilhas sobre economia, energia, inovação digital, conflitos e segurança alimentar. O Brasil terá delegação de cinco representantes ligados a políticas públicas, juventude, ciência, saúde e meio ambiente.
- O Ministério da Educação, em parceria com a [FAO e a Agência Brasileira de Cooperação](#), lançou o Ciclo de Intercâmbios 2026 sobre alimentação escolar na Rede de Alimentação Escolar. A iniciativa busca fortalecer programas de alimentação, integrar agricultura familiar e promover sistemas sustentáveis. O curso ocorre entre maio e junho de 2026, com foco em gestores e técnicos de 18 países.
- O [presidente Lula e o chanceler Friedrich Merz](#) realizaram, em Hanover, a III Reunião de Consultas Intergovernamentais Brasil–Alemanha, reforçando a parceria estratégica iniciada em 1963 e centrada no desenvolvimento sustentável e no clima. O encontro consolidou novos compromissos de € 463,5 milhões para 2026–2027, voltados à Amazônia, à agricultura de baixo carbono, à mobilidade sustentável e à resiliência climática em municípios brasileiros.
- O projeto “[Inovação para a redução de riscos agroambientais no Corredor Seco Centro-Americano](#)” foi encerrado na Guatemala, consolidando o ZARC como ferramenta de planejamento agrícola e de gestão climática. A iniciativa de Cooperação Sul-Sul entre o Brasil e a FAO capacitou técnicos, gerou mapas de risco e ajustou práticas de plantio, fortalecendo a agricultura familiar e a tomada de decisões baseada em evidências.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Um webinar destacou a liderança do Ministério da Fazenda na agenda climática da [COP30](#), ao integrar o comércio, as finanças e a regulação ambiental. Foram discutidos o Fundo de Florestas Tropicais, a coalizão de mercados de carbono entre Brasil, China e União Europeia e o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões. Também avançaram a Taxonomia Sustentável, buscando atrair investimentos e reduzir desigualdades e desenvolvimento sustentável global.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Ministro do Meio Ambiente representou o Brasil no [G7](#) em Paris, destacando ações de proteção oceânica e de biodiversidade, como o Parque Nacional Marinho do Albardão, a COP15 das Espécies Migratórias e o Fundo Florestas Tropicais para Sempre. Defendeu a cooperação internacional, o financiamento climático e a implementação do Acordo BBNJ para a conservação dos oceanos globais.
- Ministro do Meio Ambiente defendeu, no [Diálogo Climático de Petersberg](#), que a transição energética global exige soluções diversas de mitigação, adaptadas a cada país. Destacou o papel dos biocombustíveis como alternativa rápida e de menor custo para reduzir emissões, especialmente em países em desenvolvimento, citando o caso dos ônibus híbridos no Brasil.
- O [Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima](#) realizou a primeira reunião dos subcomitês de Adaptação, Mitigação e Monitoramento do Plano Clima, marcando a transição da fase de planejamento para a implementação das políticas climáticas no Brasil. As novas instâncias reforçam a governança, o acompanhamento técnico e a coordenação interministerial das ações climáticas federais.
- Ministro do Meio Ambiente participou do [Diálogo Climático de Petersberg](#), em Berlim, com representantes de mais de 40 países, para discutir mitigação, financiamento climático e Acordo de Paris. Destacou o Fundo Florestas Tropicais para Sempre e o papel dos biocombustíveis na transição energética. Reforçou a liderança da COP30 nas ações contra o desmatamento e os combustíveis fósseis.
- [Brasil e Alemanha](#) firmaram acordos para ampliar a cooperação em economia circular e no combate a crimes ambientais, durante encontro em Hanôver. As iniciativas incluem um diálogo bilateral sobre o uso sustentável dos recursos e uma declaração conjunta contra crimes como o desmatamento e a mineração ilegal. A Alemanha também anunciou possível aporte ao Fundo Clima brasileiro.
- Os [governos do Brasil e da Alemanha](#) firmaram uma declaração conjunta em Hanôver, na qual a Alemanha manifesta a intenção de aportar até R\$ 2,94 bilhões ao Fundo Clima, por meio da KfW. O fundo, operado pelo BNDES e liderado pelo MMA, financia projetos de mitigação e adaptação climática, tendo mobilizado R\$ 52,4 bilhões desde 2023 e ampliado, em escala, os investimentos verdes no Brasil.
- No contexto da reunião bilateral entre [Lula e Friedrich Merz](#), em 20 de abril de 2026, em Hannover, Brasil e Alemanha reafirmaram o compromisso com a conservação das florestas tropicais e com o Fundo Florestas Tropicais para Sempre. O mecanismo foi reconhecido como inovador, com base em resultados. Ambos os países anunciaram apoio financeiro e cooperação para sua implementação global.

Diplomacia

- [Supremo Tribunal Federal](#) decidiu, por unanimidade, manter a constitucionalidade da Lei 5.709/71, que restringe a venda de terras rurais a estrangeiros e a empresas com capital externo. A Advocacia-Geral da União defendeu a medida por fundamentos jurídicos, geopolíticos e econômicos, visando proteger soberania territorial, segurança alimentar e evitar especulação fundiária no país durante julgamento de ações envolvendo Incra e controle de investimentos.
- Realizou-se, em 23 de abril, um coquetel de apresentação da candidatura do professor George Rodrigo Bandeira Galindo ao [Tribunal Internacional do Direito do Mar](#) para o mandato 2026-2035, com presença de Mauro Vieira e Herman Benjamin. Representantes estrangeiros conheceram a plataforma do candidato, baseada em atuação imparcial, independente e técnica, voltada ao fortalecimento da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.
- O governo brasileiro concluiu negociações que permitem exportações agropecuárias para [Cuba, Filipinas e Coreia do Sul](#), incluindo carnes e castanhas. Os mercados somam bilhões de dólares em comércio recente e beneficiam cadeias produtivas sustentáveis. Com isso, o agronegócio alcança 600 aberturas desde 2023, resultado da atuação conjunta entre o Itamaraty e o Ministério da Agricultura na promoção recente da comercialização externa brasileira.
- O governo brasileiro concluiu negociações para a exportação de material genético bovino para o [Togo](#), incluindo sêmen e embriões, ampliando as oportunidades para produtores e prestadores de serviços técnicos. Em 2025, as exportações agropecuárias do Brasil para o Togo superaram US\$ 148 milhões. A medida eleva o número de aberturas de mercado para 594 desde 2023, resultado da atuação conjunta entre Itamaraty e o Ministério da Agricultura brasileiro.
- Durante a visita de Lula a Hannover, [Brasil e Alemanha](#) adotaram diversos atos bilaterais, abrangendo clima, defesa, inovação, espaço, inteligência artificial, minerais críticos e economia circular. Foram firmados declarações, memorandos e cartas de intenção, além de cooperação industrial e financiamento climático, visando aprofundar o diálogo estratégico, fortalecer as parcerias tecnológicas e ampliar a cooperação econômica, científica e ambiental entre os países no período atual.
- [Brasil e Alemanha](#) reafirmaram compromisso com a conservação de florestas tropicais e com o apoio ao Fundo Florestas Tropicais para Sempre, um mecanismo de financiamento baseado em resultados. O fundo busca promover desenvolvimento sustentável e combater a pobreza. Alemanha e Brasil anunciaram contribuições financeiras e cooperação para operacionalizar o instrumento, integrá-lo à arquitetura climática global e ampliar a participação internacional na proteção ambiental.

Diplomacia

- [Brasil e Alemanha](#) realizaram consultas intergovernamentais em Hannover, reafirmando parceria estratégica baseada em multilateralismo, democracia e cooperação. Destacaram avanços em comércio, defesa, clima, inovação e energia, além do apoio ao acordo Mercosul-UE. Os países defenderam soluções pacíficas para conflitos globais e reformas internacionais, anunciando diversos acordos bilaterais e iniciativas conjuntas para o desenvolvimento sustentável, a segurança e o crescimento inclusivo global.
- Na [Hannover Messe 2026](#), Lula afirmou que o Brasil busca protagonismo global na transição energética e uma parceria estratégica com a Alemanha em inovação e indústria limpa. Destacou a matriz energética renovável, os biocombustíveis e a capacidade tecnológica nacional. Defendeu cooperação internacional, competitividade sustentável e um novo papel do país como potência econômica e ambiental, ampliando investimentos, inovação e integração produtiva aos mercados globais.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara realizará, nesta terça-feira, uma audiência pública para debater os [vínculos operacionais e financeiros entre o crime organizado e o terrorismo](#). Proposta pelo deputado General Pazuello, a discussão destaca semelhanças entre facções e grupos terroristas, além de conexões internacionais envolvendo tráfico, lavagem de dinheiro e financiamento ilícito, o que indica a necessidade de aprimorar os instrumentos legais nacionais.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara aprovou um projeto que altera as [regras de naturalização de imigrantes](#). O texto exige quatro anos de residência contínua, veda o benefício a quem responda a processo criminal e requer comprovação de meios lícitos. Prevê reduções de prazo e mantém a decisão final ao Ministério da Justiça, para análise da CCJ e do Senado.
- A Comissão de Segurança Pública pode votar convites ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e ao delegado Marcelo Ivo de Carvalho para prestar esclarecimentos sobre a atuação nos EUA e a ligação com o [ICE](#). Também analisa projetos sobre participação feminina nas forças de segurança, ambiente escolar seguro e porte de armas para agentes de trânsito na reunião prevista para terça-feira.



Robson Cardoch Valdez – PhD

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises

latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

